

Prezado Cooperado,

Pedimos sua máxima atenção para o momento pelo qual a Unimed-Rio está passando. 2014 foi um ano ruim e difícil não só para a cooperativa, mas para todo mercado, e você certamente sentiu efeitos da crise econômica em sua vida pessoal. Esta situação não é uma prerrogativa da cooperativa – tivemos concorrentes registrando perdas superiores às nossas –, e é importante que você saiba que não estamos inertes a este cenário.

Criamos um movimento chamado “A Nova Unimed-Rio”, cujo objetivo é fazer as adaptações necessárias para garantir que a cooperativa volte a ter resultados positivos, gere retorno para os sócios e entre o mais breve possível em um novo ciclo de desenvolvimento. Várias ações foram tomadas e continuam em andamento, como: redução das despesas de pessoal e administrativas; redução dos custos médicos com rede hospitalar, fornecedores de OPME’s, e serviços de internações domiciliares e remoção; redução dos honorários médicos e da Diretoria e Conselhos em 20%; e o fim do patrocínio ao Fluminense e redução das despesas de marketing. Contratamos também novos executivos, com o objetivo de agregar perfis necessários para os desafios atuais. Diante disso, as perspectivas para este ano são positivas em relação ao ano passado. Mas como você sabe, as mudanças não acontecem da noite para o dia. Nossa expectativa é de fechar este ano com resultado favorável e retomar indicadores de crescimento expressivos no biênio de 2016 e 2017.

No entanto, mais do que desafios econômico-financeiros e as mudanças mercadológicas, o ponto que mais ameaça a saúde da Unimed-Rio atualmente é o contexto político. Convivemos com um grupo de oposição que recorrentemente coloca a marca da cooperativa em evidência negativa. Sócios que parecem estar interessados somente em benefícios pessoais e na sede de poder, pois só se manifestam por meios de críticas destrutivas, sem qualquer contribuição significativa para evolução do nosso negócio. Criam movimentos e ações que acabam demandando energia desnecessária no atual momento e desviam do verdadeiro foco, que é a recuperação da situação econômico-financeira. Sem medir consequências para a empresa, tentam nos taxar de incompetentes e apagar o sucesso de mais de uma década de vitórias e conquistas.

Por 12 anos, tivemos crescimento ininterrupto, valorizando o patrimônio social, melhorando os padrões de trabalho para os sócios e tornando a marca da cooperativa uma referência no mercado de saúde suplementar, sempre pagando os melhores valores de consulta e procedimentos ao cooperado. Na assembleia de 10 de março, informamos os efeitos que a não aprovação das contas geraria para a empresa e, após o tumulto que causou a interrupção da sessão, instalou-se a Direção Fiscal da ANS em consequência da não apreciação do Balanço pelos sócios e aprovações subsequentes. Agora, voltamos a destacar o risco que a nossa empresa corre, caso novos movimentos semelhantes aos criados na AGO aconteçam. É importante ressaltar que ações que só enfraquecem a empresa não impactam somente o nosso trabalho como cooperados, mas também colocam em risco a saúde de mais de 1 milhão de pessoas.

Por fim, gostaríamos de explicar o processo que envolve o adiamento da continuação da AGO iniciada em março. Publicamos recentemente a convocação da nova sessão para o dia 26 de outubro, com o objetivo de levar todas as análises e informações aos sócios da forma mais transparente possível e de uma única vez, incluindo o relatório do Diretor Fiscal. Fizemos uma consulta formal à ANS para saber a data em que receberemos o documento, e fomos informados que o prazo é de até seis meses, a contar do início da Direção Fiscal. Desta forma, na nova data definida, teremos a apresentação do Balanço com as aprovações das auditorias Ernst & Young Terco e Walter Heuer, do Conselho Fiscal anterior e também da ANS, o que possibilitará a produção de um Plano de Saneamento que será formalmente submetido à Agência. Assim, como a validação das contas já está sob o olhar do órgão regulador por meio da Direção Fiscal e, portanto, não tem mais a urgência que tinha em março, optamos pela realização de um único evento em que todas as pendências e dúvidas poderão ser esclarecidas aos sócios.

Atenção, cooperados: vamos defender a Unimed-Rio daqueles que buscam sua destruição. Golpes pós-eleitorais, assim como instabilidades, só prejudicam a empresa e servem aos concorrentes diretos da cooperativa. Defenda o seu patrimônio e o seu trabalho e não acredite em “salvadores da pátria” que só almejam o poder (que não conseguiram nas eleições gerais para Diretoria e Conselhos de 2014) a qualquer custo, mesmo que seja o da VIABILIDADE da cooperativa.

Atenciosamente,
Diretoria da Unimed-Rio

